

Jornal da Comunidade



UNIVERSIDADE
EDUARDO
MONDLANE

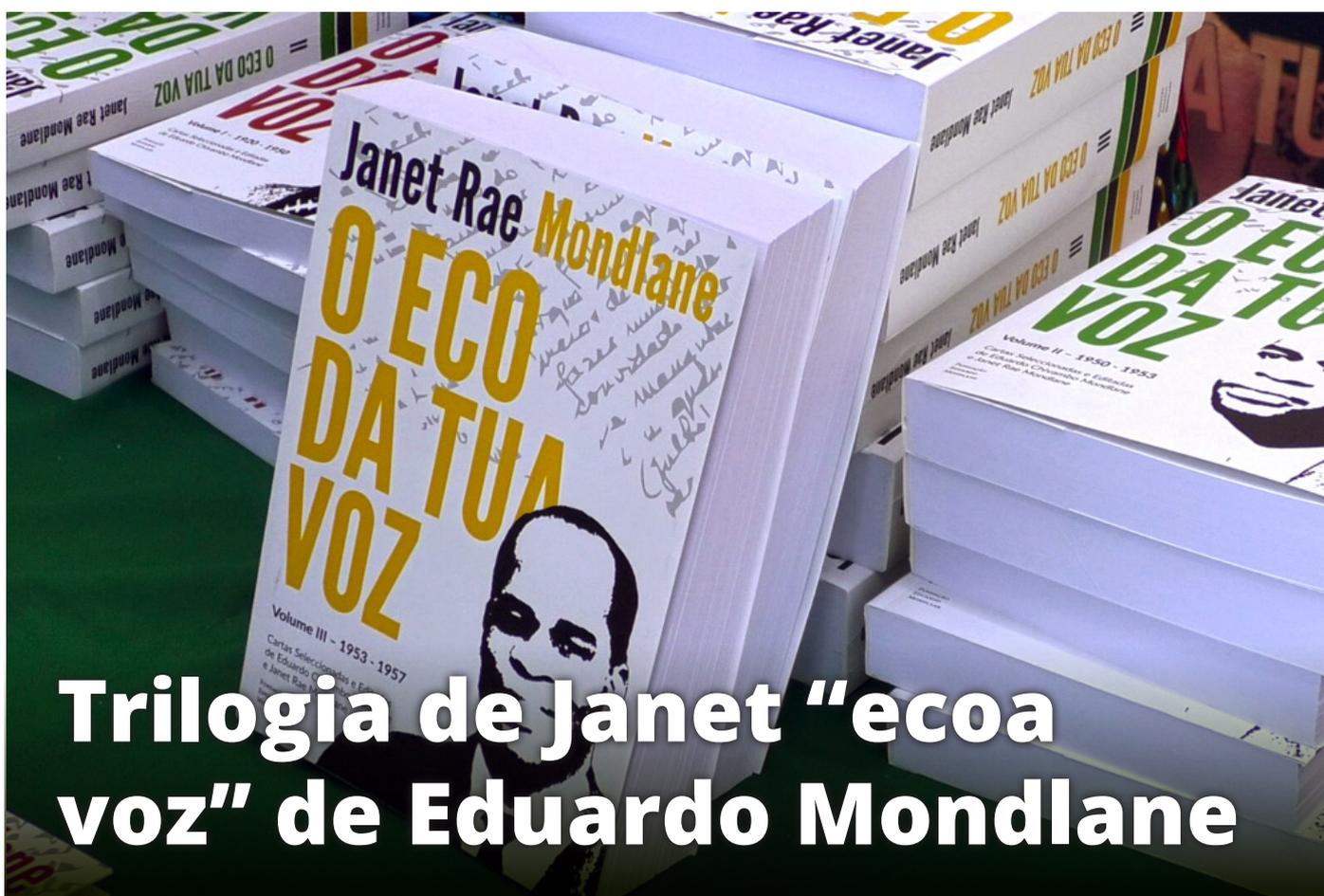
<https://www.uem.mz>

facebook.com/uemmoc

twitter.com/uemmoz

youtube.com/uemmoz

Edição: 330 | Sexta-feira, 11 de Outubro de 2024 | Periodicidade: Semanal



Trilogia de Janet "eco a voz" de Eduardo Mondlane

“O Eco da Tua Voz”, da autoria de Janet Rae Mondlane, viúva de Eduardo Mondlane, arquitecto da unidade nacional, foi relançado esta Segunda-feira, no Centro Cultural Moçambique - China. Trata-se de três volumes da colectânea de cartas que marcaram a interacção entre Eduardo e Janet Mondlane, numa abordagem menos

formal, primeiro como namorados, depois como marido e mulher.

A obra mostra, igualmente, as percepções de Mondlane para o futuro do país e traça uma biografia que envolve o seu relacionamento com a família, outros líderes africanos e sua diplomacia.

Acorreram ao evento, além de membros da

família Mondlane, altas individualidades da história do país, entre as quais, o antigo Presidente da República, Joaquim Chissano, o actual Primeiro-Ministro Adriano Maleiane e a viúva do primeiro Presidente de Moçambique, Graça Machel.

O I Volume de escritos de Mondlane, entre 1920-1950, compreende a juventude

AINDA NESTA EDIÇÃO:

UEM mantém posição no *Ranking* Mundial das Universidades

A Universidade Eduardo Mondlane continua a destacar-se no *Ranking* Mundial das Universidades, ao manter-se na mesma posição do ano passado (2024), com a classificação entre as 1201 a 1500 universidades, numa serie de cerca de 3000 instituições do ensino superior avaliadas.

Produtos e Brindes da Marca UEM

Contacte:

(+258) 87 345 6444

(+258) 86 812 8858

cecoma@uem.ac.mz



e começo da vida adulta do Arquitecto da Unidade Nacional, que inclui a sua escolarização até a chegada à Lisboa, para frequentar o nível universitário.

O II Volume traz à tona as cartas produzidas entre 1950-1953, quando Mondlane passa por um curto período em Portugal e, posteriormente, segue para o EUA, a fim de completar a sua educação universitária.

Compõem o Volume III cartas editadas entre 1953-1957, evidenciando o início da sua formação, em 1957, que culminou com a obtenção do doutoramento, em Junho de 1960. Entretanto, em 1957 começa a trabalhar no Secretariado das Nações Unidas, em Nova York.

O apresentador da trilogia, Reitor da UEM, Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior, disse ter comprovado, através das cartas, que Mondlane era um menino anormal para a sua época, devido ao respeito, a humildade, o espírito de liderança e a busca pela sua formação.



Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior

Nas cartas, notou a forma como Mondlane manifestava a vontade de estudar. As notas finais das suas cartas consistiam sempre em cumprimentos para a família e ao mentor, ressaltando sempre a humildade com o qual detalhava a vida quotidiana, demonstrando o compromisso com os valores mais nobres.

Através da leitura das cartas, o Reitor

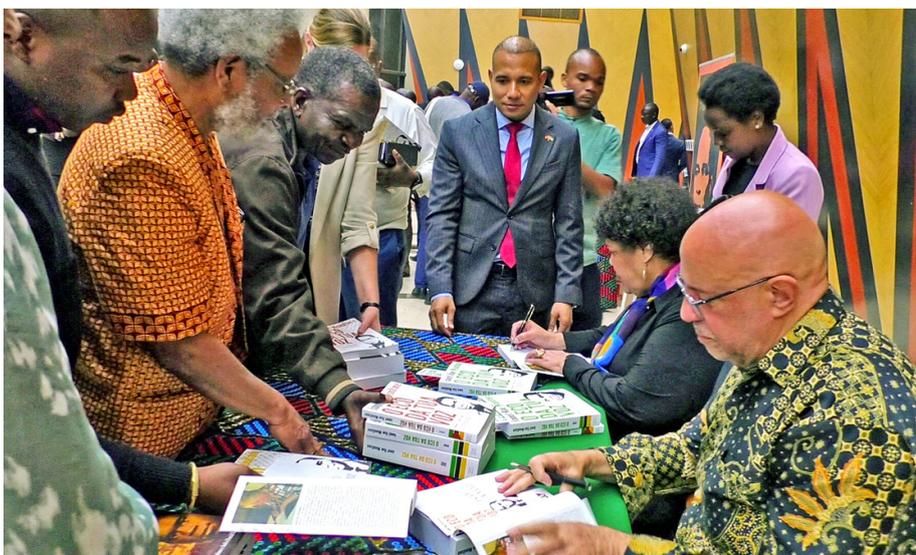


Dr. Ricardo Santos

conclui que o sucesso pessoal, profissional e a visão libertária não foram meros acasos na vida de Mondlane - “teve uma trajetória que ditou esse percurso. Há um detalhe que não deve passar despercebido, a sua honestidade. Na sua comunicação com os seus mentores, sempre que havia um pedido, deixava claro que, não sendo possível, estaria em condições de repor e reconhece as dificuldades que passa sem remorso.”

O Dr. Ricardo Santos, que procedeu a uma revisão das três obras, afirmou que os livros resultam de um aturado trabalho de recolha de documentação levada a cabo pela autora, Dr.^a Janet Mondlane. Após ler os livros, várias vezes ficou surpreso com o grande interesse demonstrado nas correspondências entre Janet e Mondlane, pela música clássica e pela ópera. “Está espelhado em numerosas cartas”.

Em representação da autora, o filho primogénito, Eduardo Mondlane Júnior, explicou tratar-se de obras que Janet completou de organizar há cerca de 10 anos, sublinhando que os três volumes não são apenas as vozes de Mondlane e Janet, mas também de outros que interagiram com o casal.



UEM única moçambicana no Ranking Mundial

A Universidade Eduardo Mondlane está em plano de destaque no *Ranking Mundial das Universidades*, ao manter-se na mesma posição de 2024, entre as 1201 a 1500 universidades, numa série de cerca de 3000 instituições do ensino superior avaliadas.

Na área do ensino, a pontuação alcançada é de 10.5, no ambiente de investigação, 9.0, nas publicações, 58.4, ligação entre universidade e indústria, 20.6 e, na internacionalização, alcançou a pontuação de 52.2, sendo que em cada área se exigia cifra de 100. Comentando o *Ranking*, nesta Sexta-feira,

o Director de Serviços de Documentação, Prof. Doutor Horácio Zimba, destacou o facto de a UEM ser a única universidade do país a participar deste *Ranking*.

“Olhando para o geral, estamos bem. Muitas vezes, estamos acima de outras universidades de África, América Latina, até de



Prof. Doutor Horácio Zimba

Portugal, em termos de classificação. O maior desafio tem a ver com a nossa forma de recolher dados. Precisamos de melhorar, obtendo informações fiáveis e necessárias para este fim. O uso de dados baseados em aproximações, por vezes, nos penaliza”, alertou.

O aumento do número de graduações foi também apontado como outro desafio, uma vez que se questiona a diferença entre o número de estudantes que ingressam na Universidade com o dos que concluem os cursos.

“O investimento, em termos de recursos financeiros para a grandeza da Universidade é também baixo, o que influencia no indicador. O mesmo acontece com a investigação, pois, o que relatamos como investimento para esta área, é considerado baixo”, acrescentou.



12 *de Outubro*
DIA DO PROFESSOR

Hoje, 12 de Outubro, a UEM saúda o Professor, aquele que, com palavras e gestos, constrói pontes para o futuro e molda as mentes do amanhã.



Siga-nos online

● www.uem.mz

f [@uemmoc](https://www.facebook.com/uemmoc)

t [@uemmoz](https://twitter.com/uemmoz)

y [@uemmoz](https://www.youtube.com/uemmoz)



UNIVERSIDADE
EDUARDO
MONDLANE

CAMPUS LIMPO!



- Limpeza dos espaços
- Recolha selectiva de resíduos sólidos
- Pintura
- Actividades artísticas
- Doação de sangue
- Rastreio de HTA
- Rastreio de diabetes Mellitus
- Medição de índice de massa corporal
- Testagem de HIV

19 | **Out.**
2024

07:00 Horas

*Concentração no pátio do
Edifício da Reitoria no Campus
Principal*

Participe!

PARCEIROS:



BDO HOLDINGS



SAIBA MAIS:

www.uem.mz

[@uemmoc](https://facebook.com/uemmoc)

[@uemmoz](https://twitter.com/uemmoz)

[@uemmoz](https://youtube.com/uemmoz)

UEM desenvolve aplicativo para monitoria de doenças

A Faculdade de Medicina da UEM acaba de desenvolver um aplicativo para a vigilância de doenças respiratórias entre estudantes, corpo técnico-administrativo, docentes, investigadores e respectivos familiares.

Será o primeiro aplicativo de recolha de informação auto-reportada a ser implementado no país, enquadrando-se na recomendação da Organização Mundial de Saúde concernente a digitalização das vigilâncias.

A plataforma de vigilância, ainda na fase piloto de implementação, vai monitorar os casos de infecções respiratórias e estimar o quadro clínico da Comunidade Universitária para facilitar, posteriormente, o atendimento médico.

Segundo a Directora-adjunta da Faculdade de Medicina, Doutora Tufária Mussá, o dispositivo, que pode ser instalado no telemóvel, incorpora inquéritos tanto para colaboradores da UEM, como para os seus dependentes, permitindo a obtenção de informações importantes para o diagnóstico clínico.

“A plataforma pode ser adaptada para monitorar outras doenças, para além das respiratórias. Para o seu funcionamento,

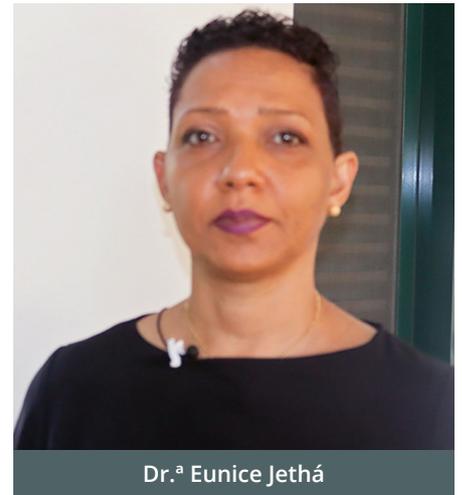


Doutora Tufária Mussá

urge a necessidade do registo de todos funcionários da UEM e seus dependentes”, explicou.

Por sua vez, a Directora do Centro de Saúde da UEM, Dr.ª Eunice Jethá, avança que a plataforma poderá ajudar a direccionar as estratégias de prevenção e controlo de algumas doenças que perigam a saúde da comunidade universitária.

As plataformas de vigilância digital têm sido desenvolvidas em regiões como



Dr.ª Eunice Jethá

Europa, Austrália, México e Estados Unidos da América para vigilância sindrómica. Estas inovações permitem a detecção precoce de aumento e variações ao longo do tempo (incluindo momentos de pico) da incidência de infecções, conforme relatado pelos usuários. Além disso, a vigilância digital é adequada para a avaliação e compreensão do comportamento de busca de saúde, que muitas vezes é limitado nas plataformas de vigilância actuais.

UEM e JICA cooperam na digitalização

As duas instituições vão trabalhar em conjunto na capacitação de docentes em matérias de digitalização, atendendo às necessidades da Universidade.

Para o efeito, o representante residente da Agência Japonesa para Cooperação Internacional (JICA), em Moçambique, Dr. Otsuka Kasuki, garantiu que, de imediato,

pelo menos seis docentes podem deslocar-se àquele país asiático para capacitação em matérias de digitalização, podendo, posteriormente, dar sequência dessa formação, em Moçambique.

O Reitor considera relevante essa parceria, uma vez que o Japão é considerado um gigante em termos de infraestruturas

tecnológicas e pode ser muito útil tendo em conta o plano de construção do novo edifício da Faculdade de Engenharia.

As duas instituições reafirmaram, igualmente, a contínua cooperação, através das universidades japonesas, na formação do corpo docente moçambicano nos níveis de mestrado e doutoramento.



Estudantes habilitados em técnicas de busca de emprego

Estudantes da Universidade Eduardo Mondlane beneficiaram, recentemente, de mais uma capacitação em técnicas de busca de oportunidades de trabalho, numa iniciativa que visa minimizar o desemprego que afecta grande parte dos recém-formados nas instituições de ensino superior do país.

Enquadrada no Projecto de Desenvolvimento de Carreiras, coordenado pela Embaixada dos EUA, em parceria com a UEM, UniPúnguè e Instituto Superior Politécnico de Manica, a capacitação permitiu o desenvolvimento de técnicas de redacção de currículos, capacidades de liderança, gestão de tempo e cumprimento de metas e objectivos institucionais.

Na ocasião, o representante da Embaixada Americana, Nelson Camilo, juntou o interesse maior do Programa é dar oportunidade de estágio aos estudantes universitários, permitindo que terminem a formação com um emprego garantido ou com o domínio das habilidades exigidas no

mercado. “Muitas empresas preferem contratar profissionais com determinado tempo de experiência, por isso que o Programa fornece também estágios”, explicou.

Por seu turno, os estudantes beneficiários de estágio partilharam as suas experiências no mercado de emprego: “para que possamos identificar e responder uma necessidade de um problema real, é importante termos a habilidade crítica. Esta ajuda também na busca de soluções bem como no processo de tomada de decisões importantes, daí que estas habilidades são, muitas vezes, questionadas até na entrevista de emprego”, alertou a embaixadora de carreira, Egnácia Mathe.



Nelson Camilo

Na mesma linha de pensamento, Júlio Avanço, também embaixadora de carreira, falou da importância da capacidade de resolução de problemas, alertando que, em qualquer instituição, os estudantes irão deparar com situações que requerem maior concentração para solucionar.



Estudante defende promoção da digitalização cultural

Estudante da Escola de Comunicação e Arte da UEM, Ana Paula, defendeu a necessidade de adopção de políticas que promovam a digitalização cultural em Moçambique, explicando que as instituições que actuam no ramo da cultura e turismo não estão a saber tirar o maior proveito deste recurso tecnológico.

A falta de infraestruturas de tecnologia em áreas remotas e a escassez de recursos financeiros e humanos são outros desafios que, no entendimento da estudante,

comprometem a exploração eficiente da digitalização.

“Em Moçambique, a preservação do passado cultural depende não apenas de



Ana Paula

tecnologias, como também de uma estratégia integrada que envolve a comunidade e o Governo. A digitalização do património cultural pode contribuir para o turismo e para contrapor os desafios contemporâneos e de modernidade impostos pela globalização”, disse.

Ana Paula, estudante de Mestrado em Gestão dos Media Digitais, defendeu esta tese, recentemente, no âmbito da II Edição do Seminário da Comunicação, onde apresentou resultado parcial de uma pesquisa em

curso, cujo tema é “Tradições em rede: a digitalização como ponte entre o passado cultural e o futuro moçambicano”.

Destacou que o processo de arquivo digital de música, dança e de histórias orais não apenas preserva elementos culturais para futuras gerações, como também cria novas oportunidades de intercâmbio e de desenvolvimento económico, conectando o passado cultural a um público mais amplo e globalizado.

“Esta riqueza cultural enfrenta vários

desafios relacionados com a modernidade, a urbanização, globalização e a influência dos meios de comunicação social estrangeiros. Estes últimos contribuem, de certa forma, para a erosão de práticas culturais e tradicionais, principalmente no seio das gerações mais jovens. Por exemplo, temos reparado que as telenovelas brasileiras têm influenciado muitos jovens na forma como se vestem e comunicam-se”, concluiu.

Gabinete de Auditoria Interna ganha material informático

O Centro Regional de Excelência em Estudos de Engenharia e Tecnologia de Petróleo e Gás da UEM (CS-OGET), ofereceu na manhã de hoje (11/10), seis computadores Lap Top ao Gabinete de Auditoria Interna (GAI), com vista a reforçar a melhoria das condições de trabalho naquela unidade orgânica.

A oferta que é um esforço do CS-OGET em melhorar a capacidade das outras

unidades da UEM surge como resposta da preocupação manifestada pelo GAI no sentido de ver reforçada a sua capacidade em termos de equipamento de trabalho.

O Director do CS-OGET, Prof. Doutor Luís Hélder, explicou que o gesto é um reconhecimento da colaboração mútua das duas unidades. “Não apenas partilhamos as experiências, mas também os recursos que temos; acreditamos que este equipamento

irá contribuir para melhorar o vosso trabalho”, disse.

Em representação do Director do GAI, Henrique Cambune agradeceu pela oferta, afirmando que “o equipamento irá, sim, contribuir na melhoria das nossas actividades e assistência as demais unidades da Universidade”.



FICHA TÉCNICA

Director: Adão Matimbe
Editor: Cezinando Gabriel
Redação: Carlos Macuacua e Deuladeu Domingos
Revisão Linguística: Prof. Doutor Eliseu Mabasso
Layout: Nelton Gemo
Fotografia: Boaventura Mandlate

Contacto:

Centro de Comunicação e Marketing da UEM (CECOMA)
 Campus Universitário Principal
 Av. Julius Nyerere, nr. 3453, Maputo
 +258 (21) 430239 | cecoma@uem.ac.mz
 www.jornal.uem.mz



Centro de Estudos Industriais,
Segurança e Ambiente



IV Edição

Curso sobre Procedimentos de Avaliação de Impacto Ambiental (AIA) em Moçambique **Online**

Tópicos/Conteúdos

- Introdução à Avaliação de Impacto Ambiental;
- Instrução do processo na Avaliação de Impacto Ambiental;
- Estudo de Pré-viabilidade e Definição de Âmbito no processo de AIA;
- Alternativas do Projecto e Contrabalanços de Biodiversidade;
- Processo de Consultas Públicas no Processo de AIA;
- Plano de Reassentamento no Processo da AIA.

Termos e condições de participação

Pagamento de 100% do valor no acto da inscrição. **Os 5 primeiros inscritos terão 10% de desconto.**

Para mais informações:

847019923 / ceisa@uem.mz



14 - 18 / 10 / 2024
3 horas por dia (17-20H)



CEISA-UEM
Rua Joseph Ki-Zerbo

Público alvo:

Profissionais do sector público e privado, estudantes e recém-formados em engenharia do ambiente e áreas afins.

Público alvo\Custo:

Estudante: 3.700 MZN
Funcionário da UEM: 5.400 MZN
Público Geral: 7.000 MZN

Dados bancários:

Domicílio: Banco Millennium BIM
Conta: 1170015
NIB: 000100000000117001557
Titular: UEM-CEISA
Moeda: MZN

inscrição até:

14 / 10 / 2024

Nota: O comprovativo de pagamento deve ser enviado para o email do CEISA, juntamente com scâner da foto do BI e a ocupação do candidato. Após a confirmação da recepção do comprovativo de pagamento será enviado para o e-mail do candidato, o recibo de confirmação de inscrição ao curso.